



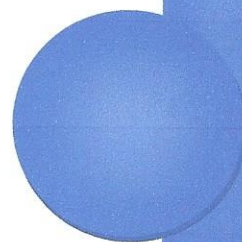
CENTRO DE APOIO FAMILIAR  
*Pinto de Carvalho*



***Relatório e Contas da Direção***

***Relatório Conselho Fiscal***

***Ano 2019***





Mais um ano passou e os dois projetos que tínhamos proposto para a nossa casa - apartamento de autonomia e alargamento da capacidade de CATL - estão a aguardar resposta.

No caso do Apartamento de Autonomia, continuamos sem poder licenciar esta resposta por falta de regulamentação e por não abrirem a possibilidade de assinatura de acordo de cooperação.

Já no que concerne ao alargamento da capacidade de CATL, pedido em novembro de 2018, e que é uma enorme necessidade para dar resposta às necessidades das crianças que frequentam a casa, por termos recorrido a fundos comunitários no âmbito do FEDER, carece de autorização do POISE- Portugal 2020 que ainda aguardamos.

Foi concluída a venda do edifício das antigas instalações da Instituição.

Finalmente, fomos contemplados com o Prémio Dra. Leonilda Silva Matos, no valor de 10.000€, com o projeto da ala de pré-autonomia.

### **Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade do Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho:**

#### **Missão:**

Responder às necessidades das crianças, jovens e suas famílias, contribuindo para a construção de um projeto de vida sustentado, como membros de uma Sociedade que se pretende sadia e inovadora.

#### **Visão:**

A nossa Casa pretende ser parte integrante do percurso de cada criança/jovem, favorecendo e dinamizando atividades com objetivos firmes de promoção e proteção, numa intervenção multidisciplinar qualitativa e continuada.

Elaborado: 	Aprovado: 	Página 1 de 6 Revisão: 1 02/03/2020
---	---	---





### Valores:

A nossa casa assenta os seus valores em quatro pilares, promovendo:

- Um serviço de qualidade com responsabilidade social;
- A satisfação dos utentes diretos e indiretos;
- Espírito de entre ajuda e respeito pelo outro;
- Equidade e sentido de justiça.

### Política da Qualidade:

A atuação do Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho rege-se pela integridade, qualidade e profissionalismo de quem trabalha diariamente com o objetivo de responder de forma eficaz às necessidades dos seus clientes. Assim, a Direção da Instituição estabeleceu a sua Política da Qualidade com os seguintes princípios orientadores:

1-Garantir a satisfação plena dos nossos Clientes, através dos serviços prestados, cumprindo os requisitos exigidos nos Modelos da Qualidade da Segurança Social, bem como outros requisitos legais aplicáveis.

2-Proporcionar aos nossos colaboradores um ambiente de trabalho acolhedor e motivador, disponibilizando meios e recursos, bem como formação necessária ao bom desempenho das suas funções.

3-Apostar na melhoria contínua da qualidade e organização como objetivo permanente, otimizando recursos e processos de forma a obter vantagens acrescidas para os nossos clientes e para a comunidade.

Elaborado: 	Aprovado: 	Página 2 de 6 Revisão: 1 02/03/2020
---	---	---



Das atividades desenvolvidas ao longo de 2019, com envolvimento direto da Direção do Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho, destacamos:

- Ao longo do ano, a Instituição fez-se representar na CLASOA, no Núcleo Executivo da Rede Social e na CPCJ.
- Protocolo com o Centro Qualifica - Escola Ferreira de Castro- para formações aos colaboradores da Instituição. Realçamos que este foi um ano de grande aposta na formação dos colaboradores.
- 

#### Creche / Pré-Escolar / CATL:

- Habitual participação das crianças da Creche e Pré-escolar no Corso de Carnaval promovido pela Divisão de Educação da Câmara Municipal.
- Igualmente a festa de encerramento do ano letivo foi um êxito, com grande envolvimento das crianças, pais e equipas pedagógicas.
- O Dia Nacional do Pijama foi comemorado, mais uma vez, por estas respostas sociais.
- A festa de Natal aconteceu no Auditório do CAF, este ano com o tema “ O Natal na Corda da Roupa ”, e destinada apenas às nossas crianças.
- Os relatórios das Atividades desenvolvidas por estas respostas sociais encontram-se disponíveis para consulta.

#### CAT / LIJ:

- À semelhança dos anos anteriores, o Rotary Club de Oliveira de Azeméis, em conjunto com empresas, patrocinou duas Bolsas de Estudo a jovens acolhidas.
- A supervisão técnica às equipas de CAT e LIJ tem tido um papel fundamental para o desempenho das colaboradoras destas respostas, bem como as formações feitas ao longo do ano.
- Os relatórios das Atividades desenvolvidas por estas respostas sociais encontram-se disponíveis para consulta.

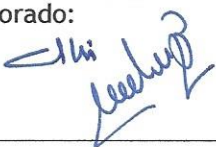
Elaborado: 	Aprovado:    	Página 3 de 6 Revisão: 1 02/03/2020
---	--	---





**CAFAP:**

- Ao longo do ano de 2019 foram acompanhadas, em média, 39 famílias/mês: 27 na modalidade de Preservação Familiar e 12 em Reunificação Familiar.
- A equipa continuou a beneficiar de supervisão técnica, que se tem revelado muito positiva para o desempenho da mesma.
- O relatório das Atividades desenvolvidas por esta resposta social encontram-se disponível para consulta.

Elaborado: 	Aprovado: 	Página 4 de 6 Revisão: 1 02/03/2020
---	---	---



### Formação aos funcionários da Instituição:

- Renovação Transporte Coletivo de Crianças
- Workshop Comer para Crescer
- Alimentação e Obesidade Infantil
- Comportamentos Aditivos e Dependências
- Practitioner em Programação Linguística no INPNL
- Modelos Pedagógicos
- Educação Parental
- Distribuição de Tarefas e Responsabilidades nas Casas de Acolhimento
- Do Menor ao Maior Acompanhado
- Novas Dinâmicas de Intervenção no acolhimento
- IVA e novas práticas de faturação
- Orçamento de Estado 2019 e Alterações Fiscais.

Elaborado: 	Aprovado:    	Página 5 de 6 Revisão: 1 02/03/2020
---	--	---





### **Análise Financeira:**

O total de rendimentos da entidade situou-se em um milhão, seiscentos e noventa e dois mil Euros (1.692 mil€), que resulta num aumento de 8,2% face ao ano de 2018.

Ao nível dos consumos de existências, relacionado com as refeições propiciadas aos utentes, registou-se uma pequena diminuição, de cerca de 0,95%, relativamente ao ano anterior, essencialmente resultante da continuidade da gestão eficiente dos fornecedores e também da influência dos donativos em espécie. O mesmo aconteceu ao nível da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos que sofreu uma diminuição de 14,7%, relativamente ao ano anterior.

A rubrica de Gastos com o Pessoal apresenta um decréscimo de 0.8% relativamente ao ano anterior, situando-se em um milhão e cinquenta mil Euros (1.050 mil €).

A Instituição foi novamente contemplada pela consignação fiscal de 0,5% do IRS.

Assim, o resultado líquido é positivo - 192.044,48€ (cento e noventa e dois mil e quarenta e quatro euros e quarenta e oito cêntimos) - o qual será transferido ou aplicado na totalidade em resultados transitados.

Este valor resulta, essencialmente, da venda do edifício das antigas instalações e de uma gestão eficaz dos Fornecimentos e Serviços Externos e dos Gastos com Pessoal.

Não poderíamos deixar de referir que face à ameaça de uma possível situação de estado de emergência provocada pelo COVID-19, 2020 venha a ser um ano particularmente difícil, comprometendo o caminho que temos vindo a fazer.

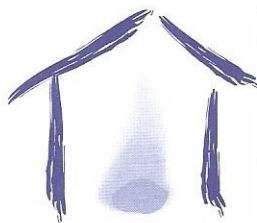
As respostas sociais de Creche, Pré-escolar e CATL mantiveram a lotação máxima, com a habitual lista de espera para as várias salas.

### **Agradecimentos:**

A Direção do Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho agradece a todos os colaboradores pelo trabalho desenvolvido ao longo do ano.

Agradece também a todos os beneméritos e associados que, ao longo do ano, se lembraram da nossa Instituição.

Elaborado: 	Aprovado: 	Página 6 de 6 Revisão: 1 02/03/2020
---	---	---



**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

1. Dando cumprimento ao disposto 1.1.3 do artigo 28º dos Estatutos do Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho, elaborou o Conselho Fiscal o presente relatório sobre a sua ação fiscalizadora durante o exercício de 2019, e presta igualmente parecer sobre o relatório de contas e propostas apresentadas pela Direção do Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho.
2. O Conselho Fiscal manteve um diálogo com a Direção e Contabilista da Instituição, essenciais para que muitos aspetos fundamentais da ação fiscalizadora possam ser levados a cabo.
3. O relatório da Direção descreve pormenorizadamente o que foi atividade da instituição durante o exercício de 2019.
4. O Conselho Fiscal procedeu ao exame das contas da Instituição, com referência a 31 de Dezembro de 2019, e demonstra concordância com essas mesmas contas e respetivo Relatório.
5. Em conclusão, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral:
  - a. Aprove o Relatório de Contas apresentado pela Direção relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019;
  - b. Aprove as contas relativas ao exercício.
6. Por fim, o Conselho Fiscal agradece a todos aqueles que fazem com que o Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho funcione vinte e quatro horas por dia, trezentos e sessenta e cinco dias por ano e faz votos para que o ano de 2020 seja mais um ano de muito sucesso. Sabemos que devido à ameaça de um Estado de Emergência eminente provocado pelo COVID-19, reeamos que 2020 seja um ano com dificuldades acrescidas mas o Conselho Fiscal não dúvida de que toda a equipa do CAF Pinto de Carvalho vai unir esforços e ultrapassar mais um desafio.

Oliveira de Azeméis, 12 de Março de 2020

Bebiana da Silva TAVARES

Presidente – Bebiana da Silva Tavares

Mário Ferreira Carvalho Saavedra

Primeiro Vogal – Mário Ferreira Carvalho Saavedra

Abraão Sá TAVARES

Segundo Vogal – Abraão Sá Tavares



CENTRO DE APOIO FAMILIAR PINTO DE CARVALHO  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	3/7	304.691,91	321.671,87
Subsídios, doações e legados à exploração	3/9/14.2	1.128.846,17	1.137.491,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3/6	-103.457,18	-104.438,01
Fornecimentos e serviços externos	3/14.3.1	-222.408,12	-260.782,47
Gastos com o pessoal	3/12	-1.049.584,25	-1.058.321,38
Provisões (aumentos/reduções)	3/8	0,00	-21.654,00
Outros rendimentos	3/7/9	258.597,19	103.944,67
Outros gastos	3/14.3.3	-2.912,25	-2.030,86
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>313.773,47</b>	<b>115.881,62</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3/5	-121.751,49	-138.878,03
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>192.021,98</b>	<b>-22.996,41</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	3/14.3.4	22,50	40,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>192.044,48</b>	<b>-22.956,41</b>
Imposto sobre o rendimento do período	10	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>192.044,48</b>	<b>-22.956,41</b>

Oliveira de Azeméis, 2 de Março de 2020

O Contabilista Certificado

*Maria Virginia Resende Rosais*

A Direção

CENTRO DE APOIO FAMILIAR  
 Pinto de Carvalho  
*João Luís Furum da Silva*  
 Presidente da Administração  
*Luís António*  
 José Manuel de Castro Pinto  
*Osvaldo Amiel*

## CENTRO DE APOIO FAMILIAR PINTO DE CARVALHO

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

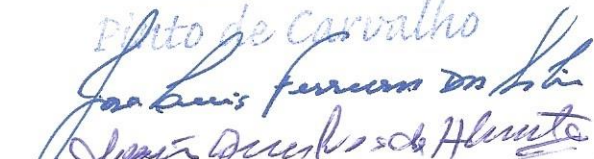
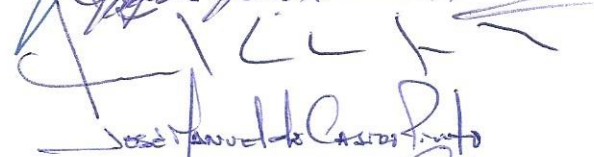

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		255.227,44	253.985,69
Pagamento a fornecedores		-262.089,67	-301.427,66
Pagamentos ao pessoal		-841.397,14	-853.244,09
Caixa gerada pelas operações		-848.259,37	-900.686,06
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		917.199,94	1.006.082,95
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		68.940,57	105.396,89
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-6.860,35	-42.351,28
Investimentos financeiros		-1.601,45	-887,60
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		122.000,00	3.197,00
Investimentos financeiros		14,54	101,25
Juros e rendimentos similares		22,50	40,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		113.575,24	-39.900,63
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		182.515,81	65.496,26
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3/4	431.191,09	365.694,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3/4	613.706,90	431.191,09

Oliveira de Azeméis, 2 de Março de 2020

O Contabilista Certificado


  
 Maria Virginia Resende Rosário

A Direção

CENTRO DE APOIO FAMILIAR  
 Pinto de Carvalho  

  
 João Luís Ferraz de Sá  

  
 José Manuel de Castro Pinto  

  
 Osvaldo Augusto



## CENTRO DE APOIO FAMILIAR PINTO DE CARVALHO

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3/5	878.574,26	1.005.222,69
Investimentos financeiros	3/11.1	5.163,83	3.547,33
		<b>883.738,09</b>	<b>1.008.770,02</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	3/6	5.457,37	3.266,08
Créditos a receber	3/11.1	1.231,00	809,00
Estado e outros entes públicos	3/11.1	758,91	4.170,27
Diferimentos	3/11.1	9.807,33	9.118,12
Outros ativos correntes	3/11.1	6.646,81	641,90
Caixa e depósitos bancários	4/11.1	613.706,90	431.191,09
		<b>637.608,32</b>	<b>449.196,46</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.521.346,41</b>	<b>1.457.966,48</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	3/11.2	129.017,90	129.017,90
Resultados transitados	3/11.2	189.528,58	212.484,99
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	3/11.2	771.023,84	854.309,30
		<b>1.089.570,32</b>	<b>1.195.812,19</b>
Resultado líquido do período		192.044,48	-22.956,41
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1.281.614,80</b>	<b>1.172.855,78</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	3/8	21.654,00	21.654,00
		<b>21.654,00</b>	<b>21.654,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3/11.1	202,95	6.743,95
Estado e outros entes públicos	3/11.1	50.044,66	49.459,82
Diferimentos	3/11.1	7.705,45	0,00
Outros passivos correntes	3/11.1	160.124,55	207.252,93
		<b>218.077,61</b>	<b>263.456,70</b>
		<b>239.731,61</b>	<b>285.110,70</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.521.346,41</b>	<b>1.457.966,48</b>

Oliveira de Azeméis, 2 de Março de 2020

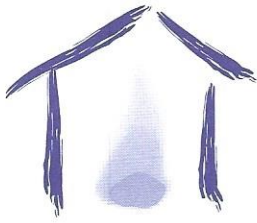
O Contabilista Certificado

Maria Virgínia Rebelo de Rosário

A Direção

CENTRO DE APOIO FAMILIAR

Pinto de Carvalho  
 José Luís Ferreira da Silva  
 José Manuel de Castro Pinto  
 Osvaldo Manuel



*[Handwritten signatures and initials]*

## ANEXO

### **1 — Identificação da entidade:**

#### **1.1 – Designação da Entidade:**

Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho

#### **1.2 – Sede:**

Rua Padre Manuel José Oliveira 80, 3720- 297 Oliveira de Azeméis

#### **1.3 – Número de Identificação de Pessoa Coletiva:**

500 892 725

#### **1.4 – Natureza da Atividade:**

O Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de natureza associativa. Esta instituição tem como finalidade as seguintes atividades:

- Principal: Atividades de Apoio Social para Crianças e Jovens com alojamento (CAE 87901);
- Secundária 1: Educação Pré-Escolar (CAE 85100); e
- Secundária 2: Atividades de Cuidados para Crianças, sem alojamento (CAE 88910).

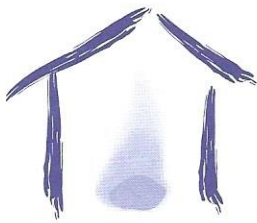
### **2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

#### **2.1 — Indicação do referencial contabilístico:**

No âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as novas disposições previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, a Entidade aplica a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL) do SNC, publicada no Diário da República, 2.ª série, de 29 de julho de 2015, através do Aviso n.º 8259/2015.

Atendendo ainda, ao disposto no ponto 2.3 da NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular, a entidade deve recorrer supletivamente às restantes normas do Sistema de Normalização Contabilística.

**2.2 — Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**



Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

**2.3 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas;**

Os valores constantes a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2018.

### **3 — Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

#### **3.1 — Principais políticas contabilísticas:**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

##### **a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

##### **Continuidade:**

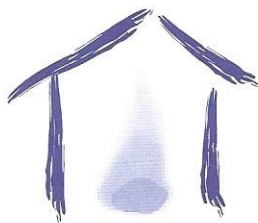
Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a Estrutura Concetual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Outros passivos correntes” e “Diferimentos”.

##### **Consistência de Apresentação:**





As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **Compensação:**

Devido à sua importância os ativos e passivos são relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, não devem ser compensados.

#### **Informação Comparativa:**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

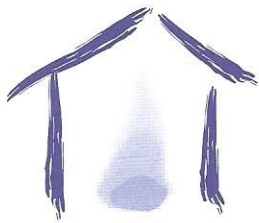
- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

#### **b) Outras políticas contabilísticas:**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

#### **• Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.



As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta, em sistema de duodécimos e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gasto do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por natureza nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

- ***Inventários***

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se reconhecidas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO, fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

- ***Rendimento e gastos***

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido é deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

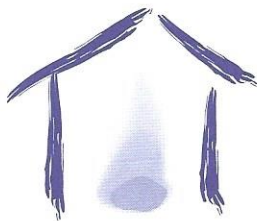
O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

- ***Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes***

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.





O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota.

Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

- ***Subsídios e outros apoios das entidades públicas***

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante o período de vida útil dos bens a que eles dizem respeito na rubrica "Outros rendimentos", de forma a balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

No caso dos subsídios relacionados com resultado quando os gastos já estejam incorridos ou não existam gastos futuros relacionados, o subsídio recebido deve ser levado aos resultados do período. Se os gastos estão parcialmente incorridos, a parcela relativa ao montante incorrido deve ser levada aos resultados do período e a parcela relativa aos gastos a incorrer deve ser levada a rendimentos diferidos, para ser transferida para resultados na mesma medida em que os gastos sejam incorridos. Caso os gastos não estejam ainda incorridos, o subsídio é levado a rendimentos diferidos pela totalidade, sendo transferido para resultados na mesma medida em que os gastos sejam incorridos.

A entidade considera subsídios não reembolsáveis quando, exista um acordo individualizado de concessão do subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

- ***Instrumentos financeiros***

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Créditos a receber e outros ativos correntes

Os "Créditos a receber" e os "Outros ativos correntes" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas; para assim retratar o valor realizável líquido.

Fornecedores e outros passivos correntes





2019  
*[Handwritten signatures and initials]*

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes”, encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas registadas em fornecedores e em outros terceiros são contabilizadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outros ativos correntes”, “Outros passivos correntes” e “Diferimentos”.

### Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

- **Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

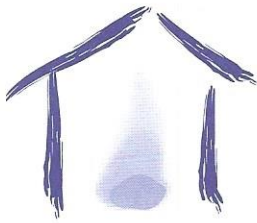
- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

- **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base descontada por contrapartida do desreconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito de férias e subsídios de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte,



pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

**c) Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a Entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

**d) Principais fontes de incerteza das estimativas:**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas, bem como utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível.

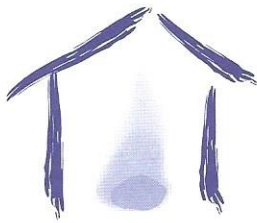
## **4 — Fluxos de Caixa:**

### **4.1 — Comentário da direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso**

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

### **4.2 — Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalha-se como segue:



CENTRO DE APOIO FAMILIAR  
*Pinto de Carvalho*

2019  
*[Handwritten signatures and initials]*

Unidade Monetária: EURO

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	1 079,73	1 840,76
Depósitos bancários	532 627,17	349 350,33
Outros depósitos bancários	80 000,00	80 000,00
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>613 706,90</b>	<b>431 191,09</b>

## 5 — Ativos fixos tangíveis:

### 5.1 — Divulgações:

#### a) Critérios de mensuração usados;

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

#### b) Métodos de depreciação usados;

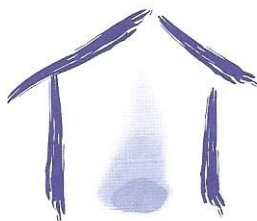
As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta, em sistema de duodécimos e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

#### c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os Ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	12 a 20 anos
Equipamento básico	4 a 8 anos
Equipamento transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos





d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

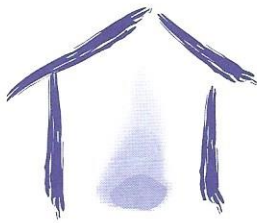
Unidade Monetária: EURO

Descrição	Início do Período		Fim do Período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas
Terrenos e recursos naturais	193 701,22		193 701,22	
Edifícios e outras construções	2 860 157,34	2 089 012,82	2 542 185,85	1 885 490,82
Equipamento básico	177 605,73	163 911,14	166 604,92	157 753,69
Equipamento transporte	186 892,74	170 486,71	186 892,74	175 955,39
Equipamento administrativo	55 348,36	45 072,03	56 262,91	47 873,48
Outros ativos fixos tangíveis	6 958,12	6 958,12	6 958,12	6 958,12
<b>Total</b>	<b>3 480 663,51</b>	<b>2 475 440,82</b>	<b>3 152 605,76</b>	<b>2 274 031,50</b>

e) Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações;

Unidade Monetária: EURO

Descrição	Terrenos	Edifícios e outras constr.	Equip. básico	Equip. transporte	Equip. administr.	Outros ativos fixos tangíveis	Total
<b>Ativo bruto</b>							
Saldo em 31 dezembro 2018	193 701,22	2 860 157,34	177 605,73	186 892,74	55 348,36	6 958,12	3 480 663,51
Aquisições		3 857,90	1 531,99		914,55		6 304,44
Reclassificações		2 389,24	-2 389,24				0,00
Abates			-10 143,56				-10 143,56
Alienações		-324 218,63					-324 218,63
<b>Saldo em 31 dezembro 2019</b>	<b>193 701,22</b>	<b>2 542 185,85</b>	<b>166 604,92</b>	<b>186 892,74</b>	<b>56 262,91</b>	<b>6 958,12</b>	<b>3 152 605,76</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Saldo em 31 dezembro 2018		2 089 012,82	163 911,14	170 486,71	45 072,03	6 958,12	2 475 440,82
Depreciações do período		109 495,25	3 986,11	5 468,68	2 801,45		121 751,49
Abates			-10 143,56				-10 143,56
Alienações		-313 017,25					-313 017,25
<b>Saldo em 31 dezembro 2019</b>	<b>0,00</b>	<b>1 885 490,82</b>	<b>157 753,69</b>	<b>175 955,39</b>	<b>47 873,48</b>	<b>6 958,12</b>	<b>2 274 031,50</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>193 701,22</b>	<b>656 695,03</b>	<b>8 851,23</b>	<b>10 937,35</b>	<b>8 389,43</b>	<b>0,00</b>	<b>878 574,26</b>



## 6 — Inventários

### 6.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

#### a) As Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada;

Os inventários foram mensurados ao custo de aquisição.

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio.

O sistema de inventário utilizado é o permanente.

#### b) Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas;

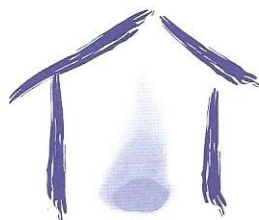
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os inventários detalham-se conforme segue:

Unidade Monetária: EURO		
Inventários	31/12/2019	31/12/2018
<b><u>Matéria-Prima, Subs. e de Consumo</u></b>		
Matérias-Primas	5 457,37	3 266,08
<b>Total</b>	<b>5 457,37</b>	<b>3 266,08</b>

#### c) Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período:

Unidade Monetária: EURO				
Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			2019	
			Mercadorias	Mat-primas, subs. e de consumo
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+	3 266,08	3 266,08
	Compras	+	105 648,47	105 648,47
	Inventários no fim do período	-	5 457,37	5 457,37
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>		<b>=</b>	<b>0,00</b>	<b>103 457,18</b>
Ofertas e amostras de inventários		+		
<b>Total</b>		<b>=</b>	<b>0,00</b>	<b>103 457,18</b>





## 7 — Rédito e outros rendimentos

### 7.1 — Uma entidade deve divulgar:

#### a) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Unidade Monetária: EURO

Descrição	2019		2018	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos
Vendas	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Prestação de Serviços	304 691,91	54,09%	321 671,87	75,57%
<b>Total Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>304 691,91</b>	<b>54,09%</b>	<b>321 671,87</b>	<b>75,57%</b>
Juros	22,50	0,00%	40,00	0,01%
Outros Rendimentos	258 597,19	45,91%	103 944,67	24,42%
<b>Total</b>	<b>563 311,60</b>	<b>100,00%</b>	<b>425 656,54</b>	<b>100,00%</b>

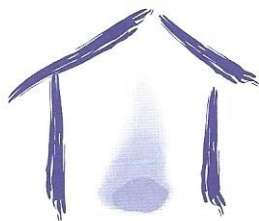
## 8 — Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Entidade registou no exercício de 2018 uma provisão para riscos de contencioso, no montante de 21.654,00€, relativo a um litígio com Instituto da Segurança Social I.P., referente a um processo a nível laboral, de restituição de prestações de desemprego.

Unidade Monetária: EURO

Provisões	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
<b>298 Outras provisões</b>				
<b>2981 - Contencioso</b>	21.654,00	0,00	0,00	21 654,00
<b>Total</b>	<b>21.654,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>21 654,00</b>





## 9 — Subsídios e outros apoios das entidades públicas:

### 9.1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

Unidade Monetária: EURO		
Descrição	2019	2018
Subsídios à exploração	1 128 846,17	1 137 491,80
Subsídios ao investimento	83 285,46	83 281,35
<b>Total</b>	<b>1 212 131,63</b>	<b>1 220 773,15</b>

Os subsídios à exploração foram atribuídos essencialmente pelo Instituto da Segurança Social, pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional e destinam-se à comparticipação dos gastos no âmbito do desenvolvimento da atividade.

No subsídio ao investimento o reconhecimento dos rendimentos deve-se essencialmente aos seguintes projetos:

- ✓ CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS
- ✓ FEDER;
- ✓ INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.;
- ✓ PIDDAC; e
- ✓ PIDDAC – 2.

O subsídio ao investimento, encontra-se apresentado no balanço como componente do fundo patrimonial, sendo imputado aos rendimentos do exercício na proporção das depreciações registadas em cada período.

## 10 — Impostos sobre o rendimento:

### 10.1 — Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

- a) Gasto (rendimento) por impostos correntes



Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, é detalhado conforme se segue:

Descrição		2019	2018
1	Resultado Contabilístico do Período	192 044,48	(22 956,41)
2	Imposto Corrente	0,00	0,00
3	Imposto Diferido	0,00	0,00
4	<b>Imposto sobre o rendimento do Período (4=2+3)</b>	0,00	0,00
5	Tributações Autónomas	0,00	0,00

O Centro de Apoio Pinto Familiar, é uma entidade que não exerce a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola. No exercício de 2019, não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) dado que não praticou operações sujeitas e não isentas de imposto.

## 11 — Instrumentos financeiros:

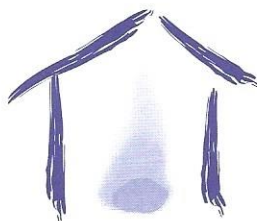
**11.1 — Uma entidade deve divulgar as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas relevantes relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros:**

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as do custo.

- **Ativos Financeiros**

Unidade Monetária: EURO

Descrição	2019		2018			
	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia escriturada
<b>Ativos Financeiros</b>						
Créditos a receber	1.231,00		1.231,00	809,00		809,00
Outros ativos correntes	6.646,81		6.646,81	641,90		641,90
Estado e outros entes públicos	758,91		758,91	4.170,27		4.170,27
Diferimentos	9.807,33		9.807,33	9.118,12		9.118,12
Caixa e Depósitos bancários	613.706,90		613.706,90	431.191,09		431.191,09
<b>Total</b>	<b>632.150,95</b>	<b>0,00</b>	<b>632.150,95</b>	<b>445.930,38</b>	<b>0,00</b>	<b>445.930,38</b>



### Créditos a receber

O saldo em aberto à data de 31 de dezembro de 2019 é composto pelo seguinte:

Unidade Monetária: EURO

Utentes	Valor
<b>UTENTES PRÉ-ESCOLAR</b>	937,00
<b>UTENTES CATL</b>	294,00
<b>Total</b>	<b>1 231,00</b>

### Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 a rubrica "Outros ativos correntes" apresentavam a seguinte composição:

Unidade Monetária: EURO

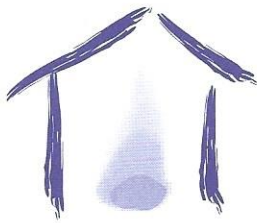
Descrição	2019	2018
Pessoal	214,66	100,00
Outros Devedores	6 432,15	541,90
<b>Total</b>	<b>6 646,81</b>	<b>641,90</b>

- **Passivos Financeiros**

Unidade Monetária: EURO

Descrição	2019			2018		
	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia escriturada
<b>Passivos Financeiros</b>						
Fornecedores	202,95		202,95	6.743,95		6.743,95
Estado e outros entes públicos	50.044,66		50.044,66	49.459,82		49.459,82
Outras passivos correntes	160.124,55		160.124,55	207.252,93		207.252,93
Diferimentos	7.705,45		7.705,45	0,00		0,00
<b>Total</b>	<b>218.077,61</b>	<b>0,00</b>	<b>218.077,61</b>	<b>263.456,70</b>	<b>0,00</b>	<b>263.456,70</b>





### Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 as rubricas “Outros passivos correntes” apresentavam a seguinte composição:

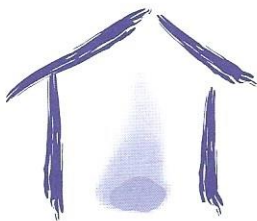
Unidade Monetária: EURO		
Descrição	2019	2018
Credores por acréscimos de gastos	160.095,24	156.991,31
Contrato promessa de compra e venda	0,00	50.000,00
Outros credores	29,31	261,62
<b>Total</b>	<b>160.124,55</b>	<b>207.252,93</b>

Em 13 de dezembro de 2018, foi celebrado um contrato de promessa de compra e venda, relativa à venda do imóvel registado em ativo fixo tangível, sito na Rua Manuel Alegria, em Oliveira de Azeméis, descrito na Conservatória do Registo Predial de Oliveira de Azeméis sob o n.º 37478 da freguesia de Oliveira de Azeméis, e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º 705; pelo montante de 172.000,00€, tendo recebido no exercício de 2018 a importância de 50.000,00€ a título de sinal.

No dia 12 de abril de 2019, ocorreu a escritura de venda do imóvel citado, tendo sido recebido a importância final em falta, no montante de 122.000,00€.

### Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:



Descrição	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas Pagamentos Por Conta Estimativa de imposto Retenção na Fonte				
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		10 185,75		10 731,50
Imposto sobre o valor acrescentado	758,91		4 170,27	
Contribuições para a Segurança Social		39 719,19		38 620,57
Outras Tributações		139,72		107,75
<b>Total</b>	<b>758,91</b>	<b>50 044,66</b>	<b>4 170,27</b>	<b>49 459,82</b>

### Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros inscritos na rubrica de ativo não corrente, no montante de 5.163,86€; apresentavam a seguinte composição:

- O montante de 3.631,18€ refere-se aos montantes retidos para o Fundo de Compensação, introduzidos pela Lei n.º 70/2013.

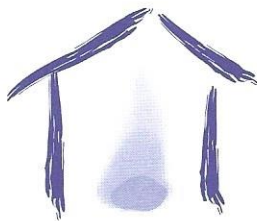
O referido montante está mensurado ao justo valor, encontrando-se refletido à data de 31 de dezembro de 2019 a valorização das unidades de participação, conforme divulgação no site do Fundo de Compensação de Trabalho.

Acresce ainda,

- O montante retido de 1.532,65€, mensurado ao custo, refere-se ao Fundo de Reestruturação do Setor Solidário, que se destina a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social e equiparadas, permitindo a manutenção do regular funcionamento e desenvolvimento das respostas e serviços sociais que estas entidades prestam.

### 11.2 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais:

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundos	129.017,90			129.017,90
Excedentes Técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	212.484,99		-22.956,41	189.528,58
Ajust./outras var. nos fundc	854.309,30		83.285,46	771.023,84
<b>Total</b>	<b>1.195.812,19</b>	<b>0,00</b>	<b>83.285,46</b>	<b>1.089.570,32</b>



2019

*[Handwritten signatures and initials]*

## 12 — Benefícios dos empregados:

### 12.1 — As entidades devem divulgar o número médio de empregados durante o ano:

O número médio de funcionários ao serviço da Entidade no exercício de 2019 foi de 70.

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	Unidade Monetária: EURO	
	2019	2018
Remuneração ao pessoal	846 137,47	839 549,16
Encargos sobre remunerações	188 824,80	187 293,25
Indemnizações	180,38	16 266,47
Seguros acidentes de trabalho	9 269,94	8 517,40
Outros gastos com pessoal	5 171,66	6 695,10
<b>Total</b>	<b>1 049 584,25</b>	<b>1 058 321,38</b>

### 12.2 — Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro:

No exercício de 2019, decorreu o ato eleitoral para novos órgãos diretivos, tendo tomado posse já no exercício de 2020 no dia 3 de janeiro.

A Direção do Centro de Apoio Familiar é constituída por 5 elementos e mantêm-se constante face ao último mandato.

Cargo	Nome
Presidente	José Luís Ferreira da Silva
Vice-Presidente	Manuel Carlos Bravo Lima Nunes Delgado
Secretário	José Manuel de Castro Pinto
Tesoureiro	Joaquim Gonçalves de Almeida





CENTRO DE APOIO FAMILIAR  
*Pinto de Carvalho*

2019

Vogal	Osvaldino de Assunção Costa
-------	-----------------------------

### **12.3 — Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos:**

Durante o ano de 2019, não foram atribuídas quaisquer remunerações aos órgãos diretivos.

### **13 — Acontecimentos após a data do Balanço:**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas e autorizadas para emissão em 2 de março de 2020.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

À data da preparação das presentes demonstrações financeiras, está identificado pela OMS - Organização Mundial de Saúde que a epidemia SARS-COV-2, causou uma situação de emergência de saúde pública de âmbito internacional. As consequências, desta circunstância na atividade da Entidade, nomeadamente quanto à atividade da Creche, do Centro de Atividades de Tempos Livres e do Pré-Escolar são ainda desconhecidas, podendo no limite, comprometer o normal funcionamento das operações, caso se venha a assistir a condicionamentos destas atividades e na movimentação de pessoas.

Nesta data não detemos informação suficiente para a elaboração de estimativas fiáveis relativamente às consequências do que acima se refere.

O pressuposto da continuidade, adotado na preparação das demonstrações financeiras, mantém-se adequado.

### **14 — Outras divulgações:**

#### **14.1 — Estado**



Informa-se que a entidade à data de encerramento do exercício de 2019 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações da Entidade dos anos de 2015 a 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

#### 14.2 — Donativos

No ano de 2019, a entidade registou donativos no valor de 88.314,58€, sabendo que o montante de 6.701,11€ corresponde a entradas em dinheiro e o restante o valor de 81.613,47€ em espécie.

#### 14.3 — Outras informações

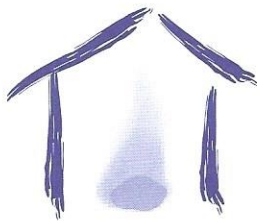
##### 14.3.1 — Fornecimentos e serviços externos:

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é detalhada conforme se segue:

Unidade Monetária: EURO

<b>FORNECIMENTOS SERVICOS EXTERNOS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Serviços Especializados</b>	53 707,66	96 885,45
<b>Materiais</b>	8 208,03	9 613,52
<b>Energia e fluidos</b>	82 731,15	80 298,36
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	1 239,62	588,19
<b>Serviços diversos</b>	35 837,35	30 407,91
<b>Encargos com utentes</b>	40 684,31	42 989,04
<b>Total</b>	<b>222 408,12</b>	<b>260 782,47</b>

##### 14.3.2 — Outros Rendimentos:



A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é conforme se segue:

Unidade Monetária: EURO

<b>Outros Rendimentos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Rendimentos Suplementares	14 021,11	16 507,99
Descontos de Pronto Pagamento	492,00	0,00
Rend. e Ganhos em Inv. Não Financeiros	160 798,62	2 622,00
Correções de Exercícios Anteriores	0,00	1 532,98
Imputação Subsídios Investimento	83 285,46	83 281,35
Outros	0,00	0,35
<b>Total</b>	<b>258 597,19</b>	<b>103 944,67</b>

#### 14.3.3 — Outros Gastos

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é conforme se segue:

Unidade Monetária: EURO

<b>Outros Gastos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Dívidas Incobráveis	361,50	0,00
Correções de Exercícios Anteriores	1 932,12	794,79
Quotizações	610,00	735,00
Multas e Penalidades	0,00	500,00
Outros	8,63	1,07
<b>Total</b>	<b>2 912,25</b>	<b>2 030,86</b>

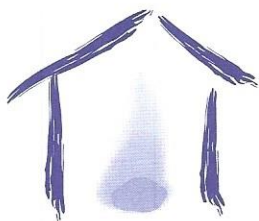
#### 14.3.4 — Juros e Outros Rendimentos

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 são detalhados conforme se segue:

Unidade Monetária: EURO

<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Juros de depósitos	22,50	40,00
<b>Total</b>	<b>22,50</b>	<b>40,00</b>





O Contabilista Certificado

*MARIA VIRGÍNIA RESENDE ROSÁRIO*  
\_\_\_\_\_

A Direção

CENTRO DE APOIO FAMILIAR  
*João Luís Ferreira da Silva*  
*Pinto de Carvalho*  
\_\_\_\_\_  
*Luís José Pereira da Silva*  
*Osvaldo Pereira da Silva*